



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Quando o Uber deu o ar da sua graça, muita gente temia que o táxi tradicional fosse desaparecer. Não foi o que aconteceu. A comprovação está nos carros, com modelos novos ou com poucos anos de uso, mais caros do que os que costumávamos ver nas ruas de Porto Alegre, incluindo SUVs.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Santa Casa santa

A Santa Casa de Porto Alegre conquistou a certificação de Centro Avançado de AVC pela World Stroke Organization (WSO), oficializada na última semana de junho. A distinção reconhece o compromisso da instituição em elevar os padrões de tratamento para pacientes que sofrem de Acidente Vascular Cerebral (AVC). A imagem sisuda na entrada principal do complexo foi substituída por esse belo visual, que inclui uma cobertura transparente.

A cor do gato

Não importa a cor do gato desde que ele cace ratos. A frase do dirigente chinês Deng Xiaoping, que marcou o início das profundas mudanças no país asiático, responde à pergunta se foi o diretor do Banco Central Gabriel Galípolo ou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quem operou a mudança vocal no presidente Lula (PT), para que ele parasse de falar coisas que afetam dólar e inflação.

Por falar nisso...

A boca sem auto censura é capaz de destruir o que o dono dela mais preza, a confiabilidade. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que o diga. Ultimamente ele está em boa companhia. São elefantes em uma loja de cristais.

Sucesso absoluto

A página havia noticiado que haveria um almoço dos merca-deiros com dirigentes da área de mobilidade urbana que pleiteavam uma linha circular entre Canoas e o Mercado Público, já que o Trensurb não pode chegar ao Centro. Para alegria de todos e felicidade geral da nação porto-ale-grense, vamos ter ônibus circular.

Giro alto

Revendas não tem queixas sobre vendas pós-enchente. O empresário Hugo Pinto Ribeiro, da Guaibacar (WV) e coligadas, teve crescimento excepcional, com 594 veículos novos vendidos, mantendo a liderança estadual na VW. Em maio, venderam apenas 88 veículos 0 km, faturando R\$ 12 milhões entre peças e serviços. Explicação: demanda reprimida.

HISTORINHA DE SEXTA

O cão terrorista

Mas que tal essa de um cachorro derrubar um helicóptero? No final dos anos 1980, o secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, Sérgio Bechelli, e seu antecessor Germano Bonow, foram para a cidade de Tavares, no Litoral, para inaugurar um hospital a bordo de um helicóptero Esquilo do Departamento Aeroviário do Estado, com o piloto Wilde Pacheco. Ventava muito em toda a região, e a área de pouso inicial, uma cancha de basquete ao ar livre, foi abandonada.

Após um sobrevoo à procura de área ideal, Wilde achou um descampado ladeado por um barranco relativamente alto, que serviria como quebra-vento para a aeronave de asas rotativas. O vento continuava forte, e o pouso ainda seria delicado.

Tudo ia bem, mas não contavam com a astúcia de um cachorro de rua de maus bofes, cujo tamanho era igual ao seu mau humor, encarapitado no alto do barranco. Em dado momento, a vocação terrorista do cão falou mais alto, e ele se jogou direto contra o rotor de cauda. Esse rotor é fundamental em um helicóptero porque contrabalança o torque gerado pelas pás. Sem ele, giraria como uma piorra descontrolada.

Com o atentado, o helicóptero caiu de uma altura de quatro metros, causando estragos significativos mas felizmente apenas escoriações entre os tripulantes. Tanto Bechelli quanto Bonow estão aí para confirmar a história, sem dúvida um marco na aviação mundial. Afinal, até então não havia registros de um cachorro derrubar uma aeronave.

O cão? Avariado como o helicóptero que derrubou, teve ferimentos mas sobreviveu por alguns dias. O comandante Wilde Pacheco também teve sua história, que começou como delegado de Polícia na segunda metade dos anos 1960.

Tinha brigas frequentes com a reportagem policial daqueles tempos, mas essa já é outra história.

Cooperativismo

Circula encartado nesta edição o caderno especial Cooperativismo. É um documento que mostra a importância das cooperativas do Rio Grande do Sul para a economia gaúcha. Serão decisivas na retomada econômica do Estado.

SOS Agro

Milhares de produtores rurais e lideranças do agronegócio gaúcho lotaram o ginásio da Fenarroz, em Cachoeira do Sul, para protestar contra a demora do governo federal em anunciar medidas de socorro ao setor. A mobilização fez parte do movimento SOS Agro RS.



Supervisão e
Enfermagem 24h

Atividades diárias
e programação de lazer

Espaços para lazer
e socialização

Acompanhamento
psicológico

Hospedagem
Padrão 5 estrelas

Visitas liberadas
24h por dia



Rua Carlos Huber, 173 | POA-RS
www.magnotresfigueiras.com.br